

CAPÍTULO 6

CITOLOGIA ASPIRATIVA APRESENTANDO GRUPO DE CÉLULAS EPITELIAIS ARRAJANDAS EM TRABÉCULAS



<https://doi.org/10.22533/at.ed.326122422106>

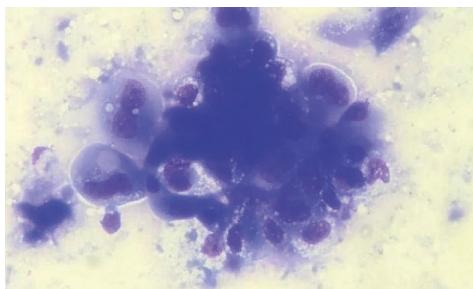
Data de aceite: 17/01/2025

Thaís Alves

PALAVRAS-CHAVE: Morfologia, Citologia, Diagnóstico.

ÁREA: Citopatologia

DETALHES TÉCNICOS: Microscopia Óptica Nikon Eclipse E100, Nikon BE PLAN 1000x, com lentes de imersão, coloração Panótico®



A citologia se encaixa no exame complementar de triagem que torna possível, através da microscopia a identificação e a análise do grupo celular presente em um neocrescimento. Possui importante peso em suspeita de neoplasias pois facilita o planejamento cirúrgico,

cálculo da margem de segurança e auxílio ao médico veterinário na organização de protocolos terapêuticos. Sendo pouco invasiva e de baixo custo, possui alto índice de assertividade correlacionada ao histopatológico. A fotomicrografia é de uma punção aspirativa por agulha fina, corado pela técnica de Romanowsky por Panótico® proveniente da coleta de dois nódulos mamários em uma cadela de raça Bulldogue Inglês com sete anos e sete meses de idade, castrada após primeira ninhada e sem histórico de uso de hormônios sintéticos. Clinicamente não apresentou sinais de desconforto, prostração, inflamação ou ulceração. Foi realizada radiografia do tórax e encaminhada para exames laboratoriais. Na imagem fotográfica da análise citológica realizada na paciente Sophia, se observa grupo de células coesas, poliédricas arranjadas em trabéculas, com citoplasma azulado bem delimitado, núcleo redondo, cromatina grosseira e nucléolos evidentes, anisocitose e anisocariose de modera a intensa, binucleação, além de

conteúdo anfófilico. Posteriormente a cadela foi conduzida ao procedimento cirúrgico de mastectomia unilateral radical, como forma preventiva de metástase, na qual foi enviado material para biópsia, com objetivo de identificar o padrão de crescimento, a diferenciação e o comportamento biológico, proporcionando assim o fechamento do diagnóstico, seguido do acompanhamento quimioterápico.

REFERÊNCIAS

CASSALI, G et al. 2019. Consensus Regarding the Diagnosis, Prognosis and Treatment of Canine and Feline Mammary Tumors – 2019. Brazilian Journal of Veterinary Pathology, v. 13, n. 3 p. 555-574, 26 Nov. 2019.

PEREIRA, M et al. 2019. Neoplasias Mamárias em Cães – Revisão de Literatura. 2019, p 3- 6.